

## Rodobens Consórcio soma R\$ 2,4 bilhões em volume de negócios gerados em 2011

Nos onze meses de 2011, a Rodobens Consórcio acumulou mais de R\$ 2,4 bilhões em volume de negócios gerados em quase 30 mil cotas de consórcio de automóveis, caminhões, imóveis, implementos rodoviários, motos e serviços. Este valor é 8,5% maior ante os R\$ 2,2 bilhões acumulados em 2010. ?O crescimento das classes emergentes tem favorecido o sistema de consórcio, que é uma opção para aquisição de bens móveis e imóveis de forma programada?, comenta o diretor geral da Rodobens Consórcio, Ronald Macedo Torres.

De acordo com o diretor, o consórcio de imóveis foi o segmento que registrou maior crescimento no acumulado do ano, quando completou o mês de novembro somando R\$ 1,1 bilhão em crédito de consórcios comercializados em mais de oito mil cotas. Este resultado é 20,5% maior ante aos R\$ 935,4 milhões registrados em 2010. ?No comparativo entre novembro deste ano, com o mesmo mês do ano passado, o segmento de imóveis cresceu 36,7% no volume de negócios gerados, passando de R\$ 75,8 milhões para R\$ 111,2 milhões?, comenta Torres.

O segmento de automóveis também registrou bom desempenho no acumulado do ano e no comparativo entre os meses de novembro de 2011 e 2010. Segundo o que foi apurado pela Rodobens Consórcio, as cotas de automóveis representaram, no acumulado, mais de R\$ 613,6 milhões em créditos, correspondentes a 10,6 mil cotas. Estes valores são 18,6% e 19%, respectivamente, maiores que os registrados no acumulado de 2010. ?O nosso ticket médio gira em torno de R\$ 40 mil para o automóveis. Isso significa que boa parte do nosso público utiliza o sistema para fazer um ?upgrade? de seu veículo?, detalha o diretor.

### Imóveis para classes C e D

O consórcio de imóveis vive um bom momento no mercado, pois segundo levantamento feito pela ABAC ? Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio, o volume de negócios do segmento, até setembro deste ano, registrou R\$ 61,6 bilhões, valor próximo ao totalizado nos doze meses de 2010 (R\$ 64 bilhões). Também nas vendas de novas cotas, a soma entre janeiro e setembro, chegou a 1,91 milhão, pouco abaixo do realizado em todo ano de 2009 (2,12 milhões). ?Esperamos um crescimento de 15% em relação a 2010 e o mercado está favorável para isso?, explica Francisco Coutinho, diretor executivo da Rodobens Consórcio.

?O novo recorde histórico nas vendas de novas cotas sinaliza a evolução do comportamento do brasileiro, que continua entendendo ser mais interessante poupar um pouco por mês, com objetivo focado na constituição de patrimônio pessoal, familiar ou empresarial?, destaca o presidente executivo da ABAC, Paulo Roberto Rossi.

Com uma perspectiva favorável para o setor, impulsionado pelo crescente aumento de renda da população e a entrada de novas classes no sistema de consórcio, a Rodobens Consórcio lançou no mercado um plano desenvolvido para este novo público que busca a conquista do imóvel próprio com parcelas que caibam em seu orçamento. Com o Plano 180 Sob Medida, é possível adquirir imóveis com créditos de R\$ 60 mil a R\$ 300 mil, com prazos que variam de 120 a 180 meses. ?Estamos passando por um momento muito bom na venda de consórcio de imóveis, por isso aumentamos o prazo e ajustamos o valor do crédito para atingir um público ainda maior?, diz Coutinho.

O Plano 180 Sob Medida, forma grupos de até 540 participantes e possui três contemplações mensais: uma por sorteio, uma por Lance Livre (que pode ser dividido em quatro parcelas) e uma por Lance Fixo de 40 parcelas. Outra novidade oferecida pela Rodobens Consórcio neste novo plano é a possibilidade de o cliente dar o Lance Vinculado, onde 10% do crédito contemplado podem ser utilizados para o pagamento do seu lance (livre ou fixo). ?Para facilitar ainda mais a contemplação, oferecemos a opção de o cliente diluir 50% do Lance Livre e/ou a quitação de três parcelas na ordem direta?, explica Coutinho.

### Perspectivas

De acordo com o diretor geral da Rodobens Consórcio, Ronald Macedo Torres, a empresa deve encerrar 2011 com mais de R\$ 2,9 bilhões em volume de negócios gerados com a venda de consórcio. Este valor representa crescimento de 20,8% em

relação ao ano de 2010. Segundo o executivo, o trabalho de captação de novos representantes, o aumento de renda da população, a transição de classes sociais e, principalmente, a cultura de poupança programada, contribuíram para esta previsão. ?A população está mais consciente das vantagens que o sistema de consórcios oferece para a aquisição de bens?, explica Torres.

Para o executivo, os clientes que utilizam o sistema como forma de investimento também têm crescido. Segundo Torres, diversos clientes do consórcio de imóveis têm utilizado o Sistema para geração de renda, pois após receber a carta de crédito, compra um imóvel, que é alugado e, com o dinheiro proveniente da locação, é possível pagar uma nova cota, fazendo com que seu patrimônio cresça sem desençaixe de capital por parte do cliente. ?Com esta estratégia, o cliente consegue criar uma espécie de previdência, pois os imóveis adquiridos trarão renda ao proprietário, no futuro?.

Em 2012, a Rodobens Consórcio estima crescer mais 11% em relação a 2011, em todos os segmentos.

**K.L.**

**Revista Apólice**